

Decisão
COPOM





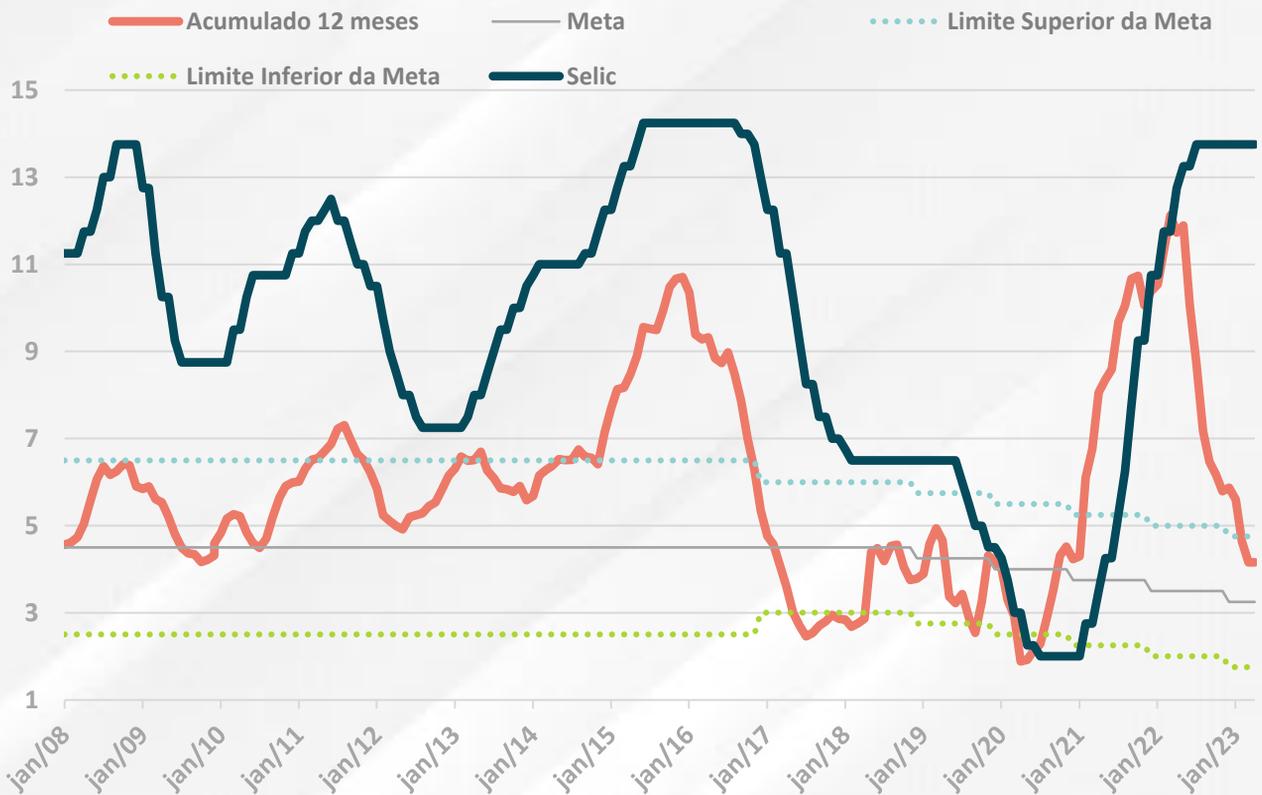
Decisão do Copom

O Copom optou por deixar a taxa Selic inalterada 13,75%a.a. A decisão era a aposta majoritária de investidores, o ciclo de aperto monetário foi iniciado em março de 2021 ao elevar a Selic de 2% para 2,75%. A instituição volta a se encontrar no dia 21 de junho.

Sobre o comunicado da decisão, o Copom trouxe mudanças relevantes. O Copom colocou no texto uma posição sobre o arcabouço fiscal e aponta como improvável um aumento de juros. Em nossa visão, as mudanças buscam descartar um corte de juros em junho, mas já preparam terreno para um primeiro corte, no segundo semestre.

“ii) a incerteza ainda presente sobre o desenho final do arcabouço fiscal a ser aprovado pelo Congresso Nacional”

No trecho acima, o Copom repete uma ação dos últimos anos, ao mencionar que seus próximos passos dependem de como medidas sejam aprovadas no Congresso, não apenas enviadas.



Fonte: IBGE, Bacen. Elaboração: RB Investimentos

Gustavo Cruz, Estrategista CNPI

03/maio/2023



“O Copom enfatiza que não há relação mecânica entre a convergência de inflação e a aprovação do arcabouço fiscal, e avalia que a desancoragem das expectativas de longo prazo eleva o custo da desinflação necessária para atingir as metas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional”

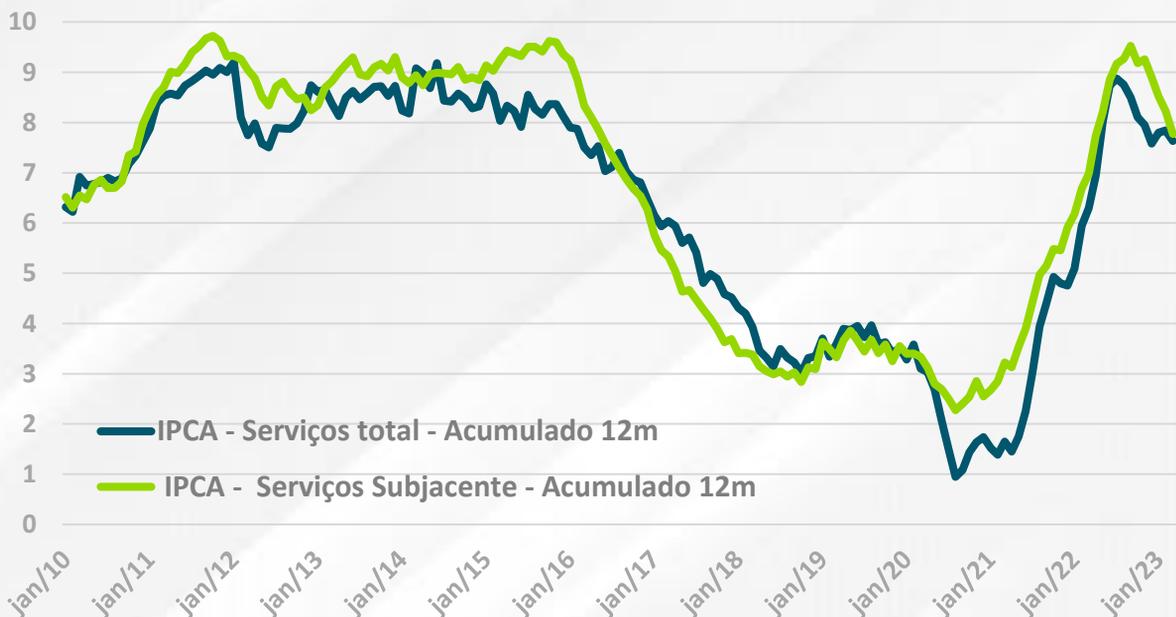
Esse trecho nos parece chave, para descartar um corte de juros em junho. A expectativa do Congresso é de aprovar o arcabouço fiscal em maio. Porém, em junho teremos a definição da meta de inflação de 2026. O Conselho Monetário Nacional deve seguir a vontade do presidente Lula, elevando a meta de 2024 e 2025 também. O que nos parece abrir caminho para um corte de juros no segundo semestre.

“O Copom enfatiza que, apesar de ser um cenário menos provável, não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso o processo de desinflação não transcorra como esperado.”

O Copom incluiu o trecho “apesar de ser um cenário menos provável”, para tentar diminuir as críticas contra sua atuação, mas também preparar o terreno para um corte de juros em breve.

Para abril, o mercado espera 0,55% de alta no IPCA, na comparação mensal. Para maio, as expectativas do mercado estão em alta de 0,44%, junho em 0,53% e julho em 0,38%. O Boletim Focus reagiu às declarações do presidente Lula, subindo para 4,18% a expectativa de IPCA para 2024, 4,0% para 2025 e 4,0% em 2026. Acreditando que a meta de inflação será elevada para 4% nos próximos anos.

Em resumo, o comunicado trouxe mudanças, ainda afasta uma discussão de corte nos juros em breve. Para junho, a sinalização e expectativa do mercado é uma nova manutenção da Selic em 13,75%. Embora, comecem a surgir instituições financeiras que acreditem em um corte em breve.



Gustavo Cruz, Estrategista CNPI

03/maio/2023



Disclaimer:

Este material foi elaborado pela RB Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“RB Investimentos”) de acordo com as exigências previstas na Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021 (“RCVM 20”), e possui caráter informativo, de forma que possa auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo uma oferta, recomendação ou solicitação de compra ou venda de nenhum título ou valor mobiliário contido nesse relatório.

A RB Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelos investidores, clientes ou não, com base no presente material e as decisões de investimentos e estratégias devem ser feitas pelo próprio leitor.

O conteúdo desse relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor, não podendo ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem prévia autorização da RB Investimentos.

Todas as informações utilizadas nesse documento foram redigidas com base em informações públicas e que a RB Investimentos e o analista de valores mobiliários entendam ser confiáveis, mas podem não ser precisas e completas e se referem à data de sua divulgação, estando portanto sujeitas a alterações, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança.

O analista de valores mobiliários responsável pelo conteúdo deste material certifica que: (i) as informações contidas neste material refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à RB Investimentos; (ii) se estiver em situação que possa afetar a imparcialidade do material ou que possa configurar conflito de interesses, nos termos dos artigos 20 a 22 da RCVM 20, tal informação será informada no próprio material; e (iii) sua remuneração não está direta ou indiretamente relacionada às informações ou opiniões objeto deste material.

A RB Investimentos e o analista de valores mobiliários responsável pelo conteúdo deste material são credenciados junto à Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (“APIMEC”), em cumprimento a todas as disposições contidas na ICVM 598 e nas políticas elaboradas pela APIMEC, em especial o Código de Conduta da Apimec para o Analista de Valores Mobiliários.

Para mais informações, consulte a Resolução CVM 20/2021 e o Código de Conduta da Apimec para o Analista de Valores Mobiliários. Em caso de quaisquer dúvidas ou informações adicionais, pedimos entrar em contato com o analista responsável ou pelo e-mail [gustavo.cruz@rbinvestimentos.com].